

BOLETIM SELO

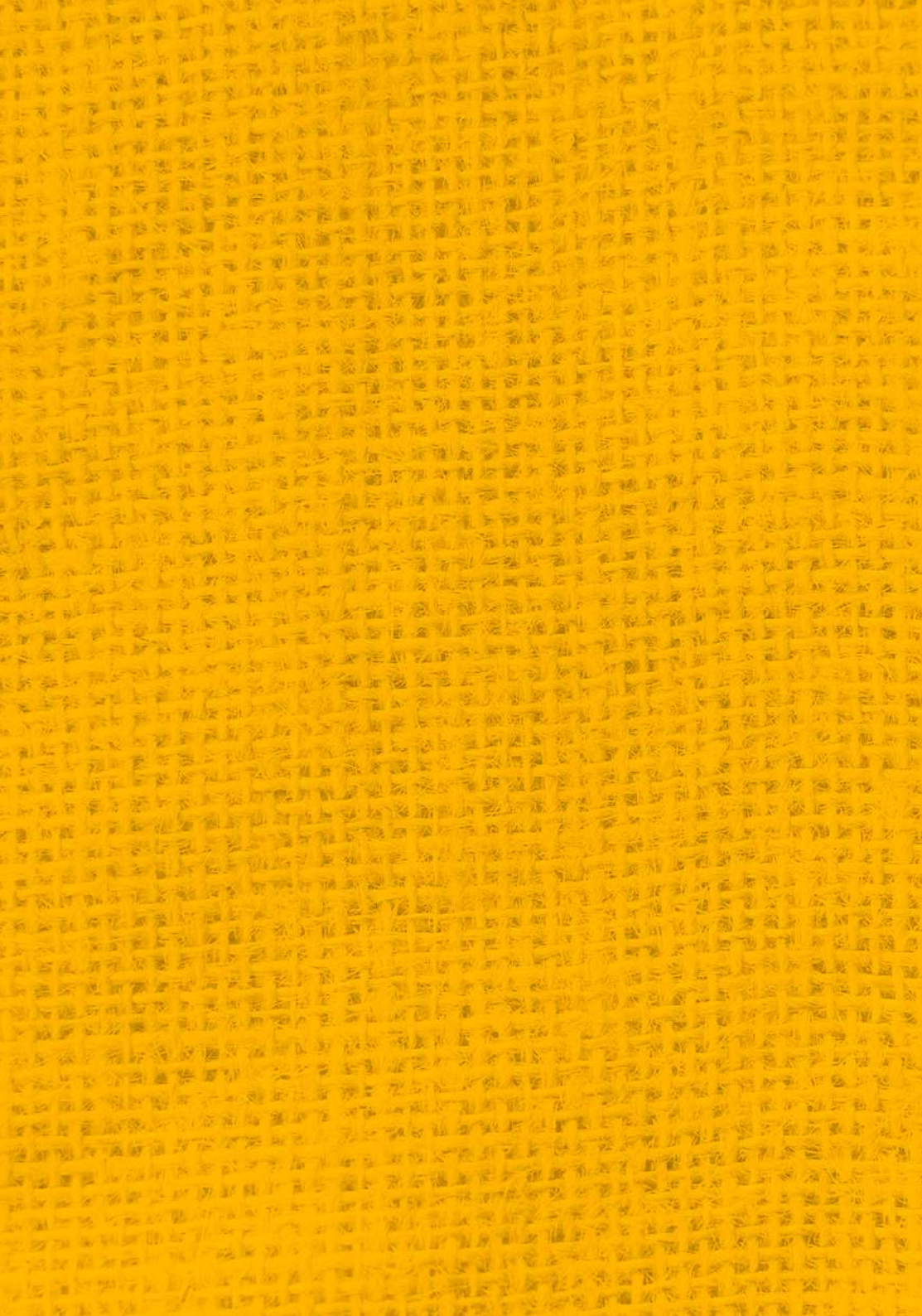


SAFRA 2021-2022

MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO





MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO
E AGRICULTURA FAMILIAR

SELO
BIOCOMBUSTÍVEL
SOCIAL

SAFRA
2021-2022

Brasília
MDA
2024

© 2024 Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é do autor.

3ª edição. Ano 2024

Elaboração, distribuição, informações

Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia

Departamento de Inovação para a Produção Familiar e Transição Agroecológica

Coordenação de Fomento e Energias Renováveis.

Presidente da República

Luis Inácio Lula da Silva

Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar

Paulo Teixeira

Secretário de Agricultura Familiar

Vanderley Ziger

Diretora de Inovação para a Produção Familiar e Transição Agroecológica

Vivian Libório

Coordenador Geral de Fomento e Energias Renováveis

Eduardo Góis

Equipe técnica da Coordenação de Fomento a Energias Renováveis

Cristina Andrea Veloso, Haroldo César Bezerra de Oliveira, Jederson Gonçalves de Lima, Marcos Junio Dantas Silva, Monaliza Lopes da Silva Sales, Rodrigo Faccioni, Semar Antônio Bonavigo.

Coordenação Editorial

Assessoria Especial de Comunicação Social /MDA

Imagens

Acervo MDA e Banco de Imagens (Freepik, Shutterstock)

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| APRESENTAÇÃO | 6 |
| SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL | 7 |
| ARCABOUÇO LEGAL | 8 |
| AQUISIÇÕES DE MATÉRIAS-PRIMAS DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ÂMBITO DO SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL | 9 |
| DIVERSIFICAÇÃO DE MATÉRIAS-PRIMAS | 11 |
| REGIONALIZAÇÃO | 15 |
| MODELO DE ARRANJO DE COMERCIALIZAÇÃO | 22 |
| CARACTERÍSTICAS DOS AGRICULTORES QUANTO A ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS E TIPOS DE DAPs | 25 |
| INVESTIMENTOS EM ATER E FOMENTO | 26 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 29 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS | 31 |





APRESENTAÇÃO

O Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB) busca viabilizar a oferta desse biocombustível no país, com foco na competitividade, na qualidade, na garantia de segurança de seu suprimento, na diversificação das matérias-primas, no fortalecimento das potencialidades regionais para produção e, prioritariamente, na inclusão social de agricultores familiares, a qual é promovida pelo Selo Biocombustível Social (SBS).

A partir do ano de 2023, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA), por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Agroecologia (SAF), reassumiu as competências sobre o Selo Biocombustível Social.

O presente boletim técnico apresenta os resultados da inclusão social e produtiva da agricultura familiar na cadeia do biodiesel no período de 2008 a 2022, com ênfase para o ano civil de 2022 (safra 2021/2022), obtidos com base nos dados extraídos do Sistema de Gerenciamento das Ações do Biodiesel (SABIDO), a partir das informações disponibilizadas pelas empresas produtoras de biodiesel e agentes intermediários habilitados como fornecedores de matéria-prima.

São objetivos do Selo Biocombustível Social: a inserção da agricultura familiar na transição energética, geração de oportunidades de renda e empregos na agricultura familiar, por meio da inclusão socioprodutiva e econômica dos agricultores familiares, através da oferta de matérias-primas para a produção de biodiesel.

Os dados extraídos pela equipe de tecnologia da informação foram organizados, analisados e disponibilizados por consultores técnicos especializados. Vale ressaltar que esses são resultados preliminares e podem sofrer variações quando as avaliações anuais do direito de uso do Selo Biocombustível Social pelas empresas produtoras de biodiesel forem consolidadas, as quais estão em andamento.

No período de referência deste boletim, as competências sobre o Selo Biocombustível Social eram exercidas pelo Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA



SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL

O Selo Biocombustível Social é um componente de identificação concedido pelo Poder Executivo Federal aos produtores de biodiesel que incluem em seus arranjos produtivos agricultores familiares enquadrados no Pronaf. Este instrumento institucional promove a inclusão socioprodutiva, contribuindo para a geração de emprego e renda, por meio do fornecimento da matéria-prima da agricultura familiar para a produção do biodiesel.

A concessão do Selo Biocombustível Social permite ao produtor de biodiesel ter acesso a benefícios fiscais e comerciais, em especial:

- Aplicação de coeficiente reduzido ou isenção de PIS/PASEP e COFINS;
- Prioridade de comercialização do biodiesel no mercado nacional;
- Possibilidade de uso do Selo Biocombustível Social para promover sua imagem nos mercados nacional e internacional.

Como condição para usufruírem dos referidos benefícios, em 2022, os detentores do direito de uso do Selo deviam cumprir os critérios estabelecidos em Portaria específica, dentre os quais destacam-se:

- Celebrar contratos de compra e venda de matéria-prima com os agricultores familiares, diretamente ou por meio de agentes intermediários habilitados;
- Assegurar assistência técnica e capacitação aos agricultores familiares; e
- Adquirir um percentual mínimo de matéria-prima dos agricultores familiares.

Para a safra 2021/2022, ano civil de 2022, referência para os dados consolidados neste boletim, a Portaria nº 272, de 30 de dezembro de 2021 estabelece os percentuais mínimos regionais de aquisições de matérias-primas e fomento da agricultura familiar, conforme indicado abaixo. Em 2022, participaram do Selo Biocombustível Social 44 (quarenta e quatro) empresas produ-

Quadro 1 – Percentuais regionais de aquisições da agricultura familiar.

| REGIÃO | % MÍNIMO DE AQUISIÇÃO |
|----------------------|-----------------------|
| Sul | 40 |
| Sudeste e Nordeste | 30 |
| Centro-oeste e Norte | 15 |

Fonte: Portaria nº 272/2021.

toras de Biodiesel e 100 agentes intermediários habilitados, sendo 66 cooperativas com DAP/CAF, 9 cooperativas sem DAP/CAF e 25 cerealistas. Apesar do número elevado de cerealistas, o valor de aquisição desses agentes intermediários representou apenas 3,9% do valor total.



ARCABOUÇO LEGAL VIGENTE NO ANO CIVIL 2022

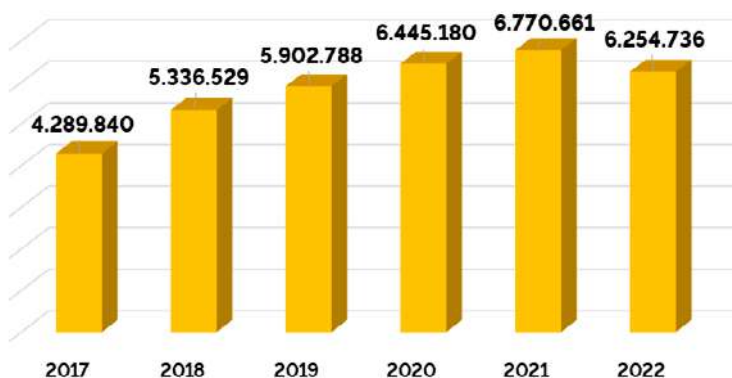
- DECRETO Nº 10.527, DE 22 DE OUTUBRO DE 2020 (e alterações), que institui o Selo Biocombustível Social e dispõe sobre os coeficientes de redução das alíquotas da Contribuição para o Programa de Integração Social e para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público e da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social, incidentes na produção e na comercialização de biodiesel, e sobre os termos e as condições para a utilização das alíquotas diferenciadas.
- PORTARIA Nº 272, DE 30 DE DEZEMBRO DE 2021, que dispõe sobre os critérios e procedimentos relativos à concessão, manutenção e uso do Selo Bicomcombustível Social, vigente na safra 2021/2022.
- PORTARIA Nº 143, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2020, que dispõe sobre a participação e a habilitação dos agentes intermediários de matéria-prima no âmbito do programa Selo Biocombustível Social.



AQUISIÇÕES DE MATÉRIAS-PRIMAS DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ÂMBITO DO SELO BIOCOMBUSTÍVEL SOCIAL

O Brasil é o terceiro maior produtor e consumidor de biodiesel no ranking internacional, atrás da Indonésia e EUA (REN21, 2022). Segundo a Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), a produção de biodiesel no Brasil, em 2022, foi de 6,2 bilhões de litros (gráfico 1).

Gráfico 1: Produção nacional de biodiesel puro (B100 - metros cúbicos).

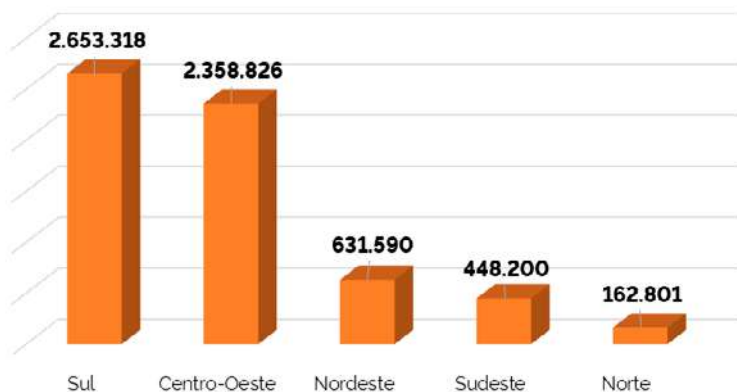


Fonte: ANP - Painel Dinâmico: produção de biodiesel, 2023b.

Desde o início do PNPB, a produção de biodiesel nacional conta com a participação da agricultura familiar no fornecimento de matéria-prima. A produção de biodiesel em 2022, concentrou-se nas regiões Sul (42,42%) e Centro-Oeste (37,71%), totalizando 80,13% nestas duas regiões. As demais regiões contribuíram com 10,10% (Nordeste), 7,17% (Sudeste) e 2,60% (Norte) (gráfico 2).



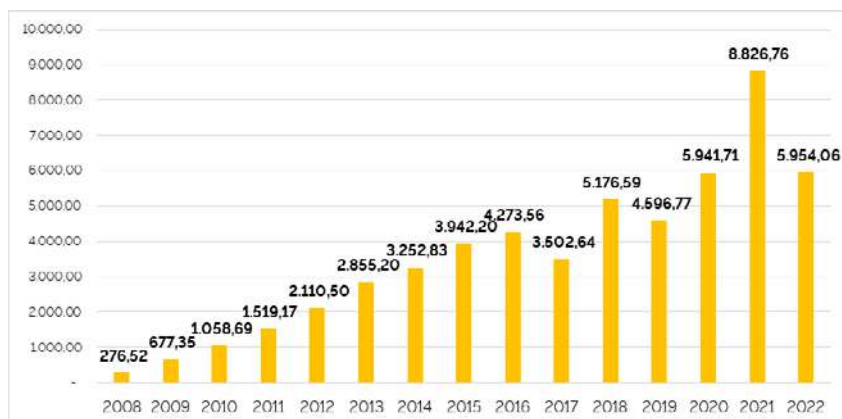
Gráfico 2: Produção de biodiesel puro (B100 – metros cúbicos) por região, em 2022.



Fonte: ANP - Painel Dinâmico: produção de biodiesel, 2023b.

A introdução do biodiesel na matriz energética brasileira possibilitou aos produtores de biodiesel a aquisição preferencial de matérias-primas da agricultura familiar. Em 2022, os produtores de biodiesel adquiriram da agricultura familiar o equivalente a R\$ 5,95 bilhões em matéria-prima (gráfico 3), registrando queda de 32,53% em relação ao ano anterior.

Gráfico 3 - Evolução do valor da produção adquirida da agricultura familiar nos arranjos do Selo Biocombustível Social (milhões R\$).



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social.



No período de 2008 a 2022, verificou-se que o maior volume anual comercializado pela agricultura familiar foi alcançado em 2018, com 3,9 milhões de toneladas (gráfico 4). Em 2022, o volume de matéria-prima foi de 1,92 milhões de toneladas, com redução de 50,76% quando comparado com o volume comercializado em 2021.

Gráfico 4 – Evolução do volume comercializado pela agricultura familiar nos arranjos do Selo Biocombustível Social (mil toneladas).



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social

A redução de volume e valor das aquisições de matérias-primas fornecidas pelos agricultores familiares em 2022, pode estar relacionada com a quebra de safra de soja ocorrida na Região Sul, mais especificamente no Rio Grande do Sul, onde encontra-se a maior parte dos beneficiários do Selo Biocombustível Social. Além disso, fatores como a possibilidade de descumprimento de atendimento do percentual mínimo concedido às empresas em até 50%, podendo ser compensado com saldos remanescentes ou aquisições no ano subsequente, prevista na Portaria 272/2021, e o aumento dos valores das matérias-primas, salvo melhor avaliação da conjuntura agropecuária, podem ter influenciado diretamente no resultado do SBS no ano de 2022.

TIPOS DE MATÉRIAS-PRIMAS ADQUIRIDAS DA AGRICULTURA FAMILIAR

De acordo com a ANP (2023), a principal matéria-prima utilizada para a produção de biodiesel no Brasil, em 2022, foi o óleo de soja (65,75%), outros materiais graxos (16,22%), gordura bovina (7,94%), óleo de palma/dendê (2,14%), gordura de porco (3,00%), óleo de fritura usado (2,31%), óleo de algodão (1,21%), gordura de frango (1,18%), óleo de milho (0,20%), óleo de colza/canola (0,05%) e óleo de palmiste (0,001%).



No âmbito do Selo Biocombustível Social, a principal matéria-prima comercializada pela agricultura familiar é a soja. Em 2022, a soja (grãos e óleo) representou 89,17% do valor total das aquisições, e os 10,83% restante foram de coco, milho, mamona, bovinos, óleo de frango, canola, buriti e dendê (cacho e óleo).

No período de 2008 a 2022, foram ofertados 13 tipos de matérias-primas de origem vegetal, além da soja, e 3 tipos de origem animal, conforme demonstrado na tabela 1.,



Tabela 1 – Valor de diferentes produtos adquiridos da agricultura familiar (milhões R\$) nos arranjos do Selo Biocombustível Social.

| Ano | 2008 | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 |
|-----------------------------|--------------|--------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-----------------|----------------|----------------|
| Amendoim | 0,11 | 1,22 | 1,05 | 0,83 | 1,25 | 1,47 | 0,66 | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Canola | 0,62 | 0,35 | 1,17 | 1,90 | 1,78 | 0,79 | 1,13 | 1,52 | - | - | 5,44 | 2,44 | 3,03 | 4,72 | 8,38 |
| Dendê | 2,45 | 2,50 | 3,35 | - | - | - | - | - | - | - | 5,51 | 5,95 | 0,36 | - | 0,06 |
| Óleo de Dendê | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,20 | 0,73 | 1,29 | 0,23 | - | 0,27 |
| Gergelim | - | 0,18 | 4,17 | 0,24 | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Grassol | 1,95 | 1,12 | 1,18 | 1,65 | 7,15 | 5,45 | - | 0,04 | - | - | - | - | - | - | - |
| Mamona | 5,14 | 26,79 | 46,36 | 7,73 | 0,92 | 1,94 | 4,70 | 13,09 | 12,92 | 8,86 | 9,61 | 11,17 | 25,47 | 29,66 | 44,35 |
| Coco | - | - | - | - | - | - | - | 0,16 | 5,46 | 16,18 | 28,12 | 55,99 | 106,02 | 238,24 | 351,65 |
| Macaluba | - | - | - | - | - | - | - | 0,001 | 0,02 | - | 0,02 | - | - | - | - |
| Óleo de Peixe | - | - | - | - | - | - | - | 0,11 | 0,17 | 0,03 | - | - | - | - | - |
| Óleo de Frango | - | - | - | - | - | - | - | - | 5,48 | 6,90 | 7,91 | 6,77 | 5,70 | 5,58 | 11,23 |
| Bovinos | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 4,57 | 22,44 | 35,18 | 50,48 | 69,37 | 43,54 |
| Milho | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 22,20 | 121,61 | 173,79 | 157,69 |
| Algodão | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,06 | - | - | - |
| Buriti | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 0,05 | - | - | 4,50 |
| Açaí (fruto) | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - | 1,02 | 20,77 | 23,38 |
| Total Diversificação | 10,27 | 32,16 | 57,28 | 12,35 | 11,10 | 9,65 | 6,49 | 14,93 | 24,04 | 36,73 | 79,77 | 141,11 | 313,92 | 542,13 | 645,05 |
| % diversificação | 3,71 | 4,75 | 5,41 | 0,81 | 0,53 | 0,34 | 0,20 | 0,38 | 0,56 | 1,05 | 1,54 | 3,07 | 5,28 | 6,14 | 10,83 |
| Soja | 256,1 | 640,8 | 996,04 | 1.492,97 | 2.050,0 | 2.799,43 | 3.219,47 | 3.886,9 | 4.189,56 | 3.427,33 | 5.039,6 | 4.391,07 | 5.512,79 | 8.008,5 | 5.165,27 |
| Óleo de Soja | 10,13 | 4,39 | 5,37 | 13,85 | 49,33 | 46,12 | 26,87 | 40,29 | 59,95 | 48,83 | 57,17 | 64,25 | 115,00 | 276,05 | 143,74 |
| % soja | 96,29 | 95,25 | 94,59 | 99,19 | 99,47 | 99,66 | 99,80 | 99,62 | 99,44 | 98,95 | 98,46 | 96,93 | 94,72 | 93,86 | 89,17 |
| Total Geral | 276,5 | 677,3 | 1.058,6 | 1.519,17 | 2.110,5 | 2.855,2 | 3.252,8 | 3.942,2 | 4.273,5 | 3.512,8 | 5.176,5 | 4.596,4 | 5.941,71 | 8.826,7 | 5.954,0 |
| | 2 | 5 | 9 | 0 | 0 | 0 | 3 | 0 | 6 | 8 | 9 | 2 | 6 | 6 | 6 |

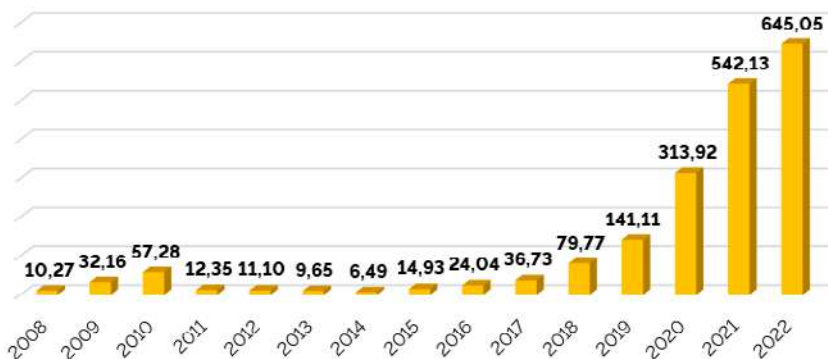
Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social.





Entre 2008 e 2022, o valor total das aquisições de outras matérias-primas da agricultura familiar diferente de soja saltou de R\$ 10 milhões para R\$ 645 milhões, atingindo o maior valor em 2022, representando 10,83% do valor de aquisições da agricultura familiar nos arranjos do Selo Biocombustível Social (gráfico 6). Para 2022, o percentual de diversificação de matérias-primas (valor de aquisições – R\$) teve aumento de 19% em relação ao ano anterior.

Gráfico 6 - Valor total das aquisições da produção da agricultura familiar, diferente da soja no âmbito do Selo Biocombustível Social (milhões R\$).



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social





REGIONALIZAÇÃO

Em 2022, 54.341 (cinquenta e quatro mil, trezentos e quarenta e um) agricultores familiares de 16 (dezesseis) estados brasileiros participaram como fornecedores de matéria-prima às empresas produtoras de biodiesel, totalizando 1,9 milhão de toneladas no valor de R\$ 5,95 bilhões (tabela 2).

Tabela 2 – Aquisições de matéria-prima da agricultura familiar, em 2022, distribuída por esta-

| AQUISIÇÕES DA AGRICULTURA FAMILIAR | | | |
|------------------------------------|-------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| UF do agricultor | Nº de agricultores familiares | Volume (kg) | Valor (R\$) |
| AL | 2.317 | 78.484.820,00 | 232.200.050,00 |
| AP | - | 8.117.800,00 | 27.884.800,00 |
| BA | 878 | 51.680.633,00 | 170.302.436,89 |
| GO | 1.170 | 200.408.891,48 | 578.123.846,48 |
| MG | 149 | 22.701.597,00 | 63.147.244,74 |
| MS | 722 | 24.026.044,40 | 71.778.334,94 |
| MT | 111 | 8.443.039,76 | 24.419.889,54 |
| PA | 28* | - | - |
| PB | 1* | - | - |
| PE | 4* | - | - |
| PI | 1* | - | - |
| PR | 10.234 | 418.757.751,41 | 1.190.460.422,00 |
| RO | 189 | 2.404.054,60 | 42.365.326,14 |
| RS | 31.802 | 867.245.938,31 | 2.698.100.078,77 |
| SC | 6.045 | 194.864.951,29 | 709.274.535,12 |
| SE | 498 | 38.757.000,00 | 119.448.010,00 |
| SP | 192 | 10.141.874,62 | 26.557.657,67 |
| Total | 54.341 | 1.926.034.395,87 | 5.954.062.632,29 |

*Agricultores familiares que comercializaram matéria-prima por meio de agentes intermediários com sede em outro estado da federação.

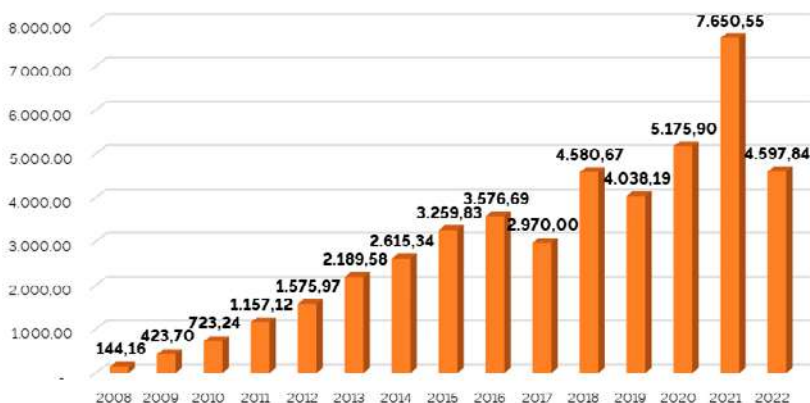
Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social



REGIÃO SUL

As aquisições de matérias-primas da agricultura familiar, no âmbito do SBS, ocorreram principalmente na região Sul que, em 2022, totalizou R\$ 4,5 bilhões, representando 75,63% do total comercializado (gráfico 8), sendo principalmente composto por soja (grãos e óleo) seguido por outras matérias-primas como milho, óleo de frango e canola. Em comparação com o ano de 2021, a região Sul reduziu o valor de compra da agricultura familiar em 39,90%, possivelmente motivado pela frustração de safra ocasionada por estiagem, principalmente no Rio Grande do Sul.

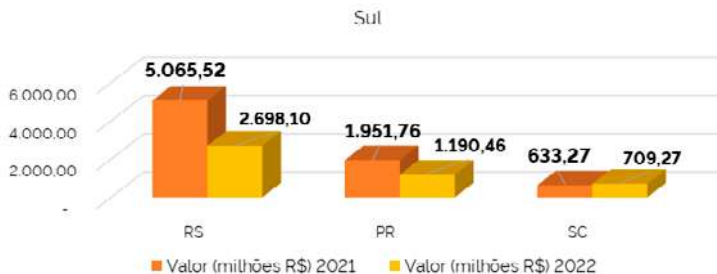
Gráfico 8 - Evolução do valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Sul (milhões R\$).



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social

Quando analisado por estados da região Sul, em 2022, o Rio Grande do Sul se destaca com valor total de 2,69 bilhões (58,68%), seguido do Paraná (25,89%) e de Santa Catarina (15,42%), conforme gráfico 9.

Gráfico 9 - Valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Sul em 2021 e 2022, por UF (milhões R\$).



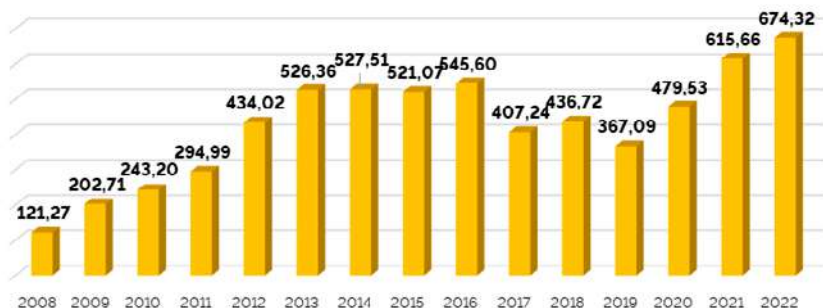
Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social



REGIÃO CENTRO-OESTE

A região Centro-Oeste configura em segundo lugar na comercialização da agricultura familiar, somando R\$ 674 milhões em 2022. Este foi o maior valor alcançado desde o início do programa, com aumento de 9,50% em relação ao ano anterior (gráfico 10). Nessa região, a soja também é a principal matéria-prima comercializada, seguida por milho e produtos originados de bovinos.

Gráfico 10 - Evolução do valor de matéria-prima adquirida da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Centro-Oeste (milhões R\$).



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social

O estado de Goiás se destaca na aquisição de matéria-prima da agricultura familiar nessa região, totalizando R\$ 578 milhões, com aumento de 37,70% em relação ao ano anterior (gráfico 11). No Mato Grosso do Sul e Mato Grosso houve redução de 54% e 38% no valor de aquisição quando comparado ao ano de 2021.

Gráfico 11 - Valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social nos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso em 2021 e 2022 (milhões R\$).



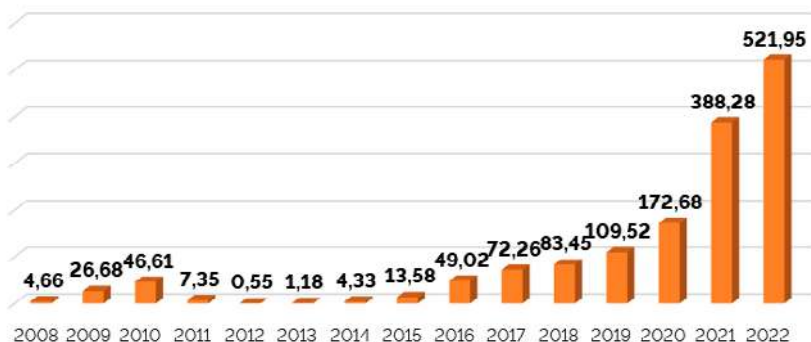
Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social



REGIÃO NORDESTE

O valor em aquisições da agricultura familiar na região Nordeste vem aumentando anualmente (gráfico 12). Em 2022, o valor alcançou R\$ 521 milhões, que representou acréscimo de 34,42% em relação ao ano anterior. As matérias-primas comercializadas na região foram coco seco, soja, mamona e dendê.

Gráfico 12 - Evolução da aquisição de matéria-prima da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Nordeste (milhões R\$).



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social

Na região Nordeste, em 2022, os agricultores familiares do estado de Alagoas foram os que mais comercializam no Selo Biocombustível Social, seguidos daqueles da Bahia e Sergipe, conforme apresentado no gráfico 13. Nota-se que houve aumento no valor de comercialização em todos os estados citados em relação ao ano anterior, com destaque para Sergipe, que aumentou em 156,4%.

Gráfico 9 - Valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Sul em 2021 e 2022, por UF (milhões R\$).



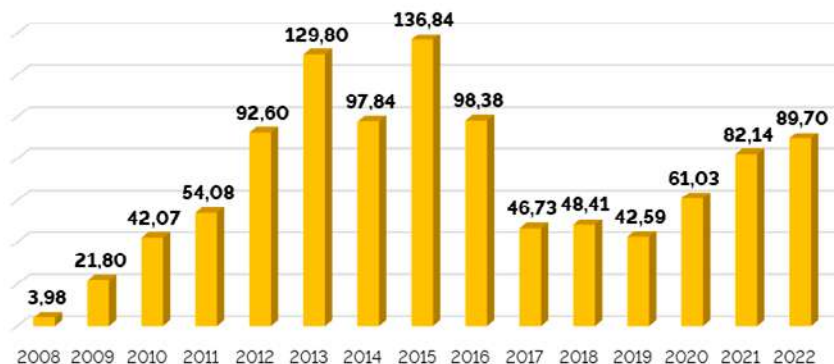
Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social



REGIÃO SUDESTE

A região Sudeste atingiu o valor de R\$ 89 milhões em 2022 (gráfico 14), sendo a soja o único produto fornecido pela agricultura familiar em arranjos individuais localizados nos estados de São Paulo e Minas Gerais. A região apresentou aumento de 9,2% no valor de comercialização em comparação com o ano anterior.

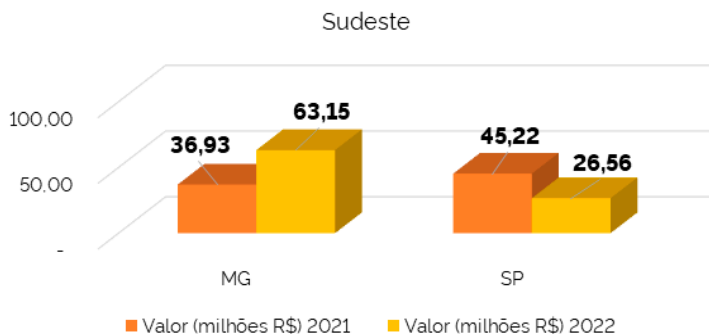
Gráfico 14 - Evolução da aquisição de matéria-prima da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Sudeste em 2021 e 2022 (milhões R\$)



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social

Na região Sudeste, em 2022, somente agricultores familiares dos estados de Minas Gerais e São Paulo comercializam no SBS, sendo que houve aumento de 71% em Minas Gerais e redução de 41% em São Paulo, quando comparado ao ano anterior, conforme apresentado no gráfico 15.

Gráfico 15 - Valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social nos estados do Sudeste em 2021 e 2022 (milhões de reais).



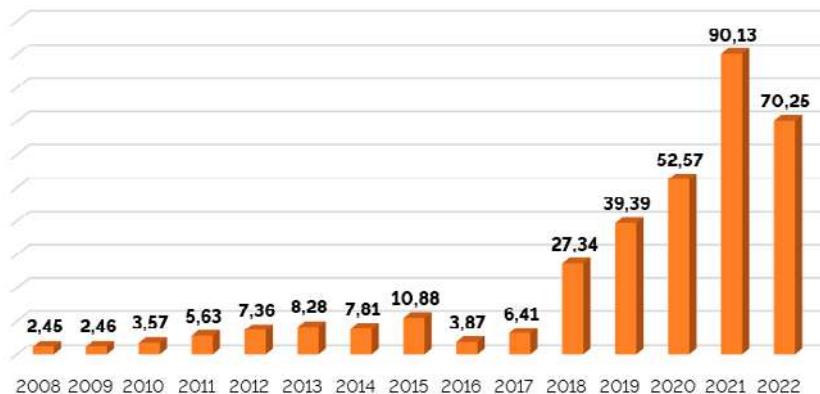
Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social



REGIÃO NORTE

A região Norte participou com o valor de R\$ 70 milhões em 2022 (gráfico 16), havendo diminuição do valor quando comparado ao ano anterior de 22%. Nesta região as aquisições foram de produtos derivados de bovinos, em arranjos individuais, e de açaí e buriti por meio de cooperativas.

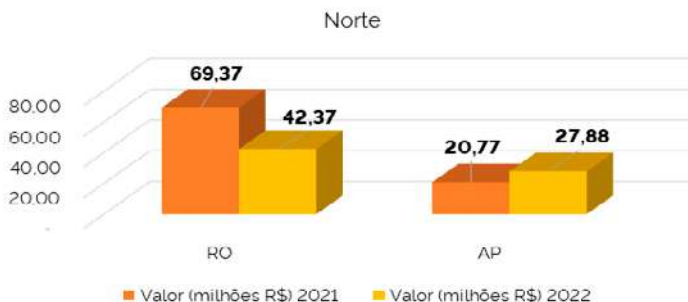
Gráfico 16 - Evolução do valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Norte (milhões R\$)



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social

Na região Norte, no mesmo ano, as aquisições da agricultura familiar ocorreram no estado de Rondônia, com fornecimento de produtos derivados de bovinos, e no Amapá, com fornecimento de açaí e buriti, por meio de cooperativa que adquiriu de agricultores familiares do Pará, sendo que houve aumento de 34% no Amapá e redução de 39% em Rondônia, quando comparado ao ano anterior (gráfico 17).

Gráfico 9 - Valor de matéria-prima adquirido da agricultura familiar no Selo Biocombustível Social na região Sul em 2021 e 2022, por UF (milhões R\$).



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social



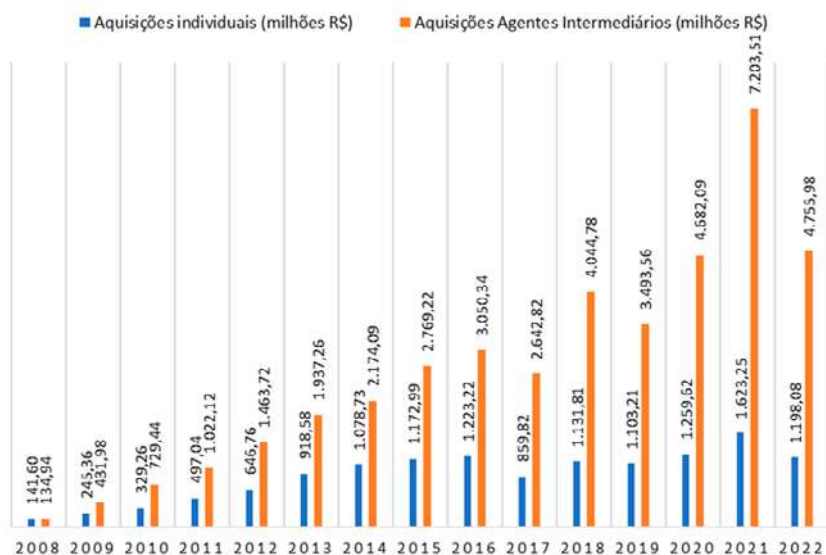


MODELO DE ARRANJO DE COMERCIALIZAÇÃO

A comercialização entre o agricultor familiar e a unidade produtora de biodiesel pode ocorrer de forma direta com o agricultor familiar (arranjo individual) ou por meio de cooperativa agropecuária com ou sem DAP jurídica ou empresa Cerealista (Agentes Intermediários Habilitados), desde que comercializem apenas matérias-primas originadas dos agricultores familiares.

Na safra 2021/2022, as aquisições de matéria-prima por meio de arranjos individuais somaram o valor de R\$ 1,19 bilhões, representando 20,15% de todas as aquisições no âmbito do SBS (gráfico 18). Já os arranjos por meio dos Agentes Intermediários Habilitados atingiram o valor de R\$ 4,75 bilhões (79,85%), sendo adquiridos de 66 cooperativas agropecuárias com DAP/CAF (87,50%), 9 cooperativas agropecuárias sem DAP/CAF (8,53%) e 25 empresas cerealistas (3,97%). No total, as empresas produtoras de biodiesel adquiriram matéria-prima de 54.341 agricultores familiares.

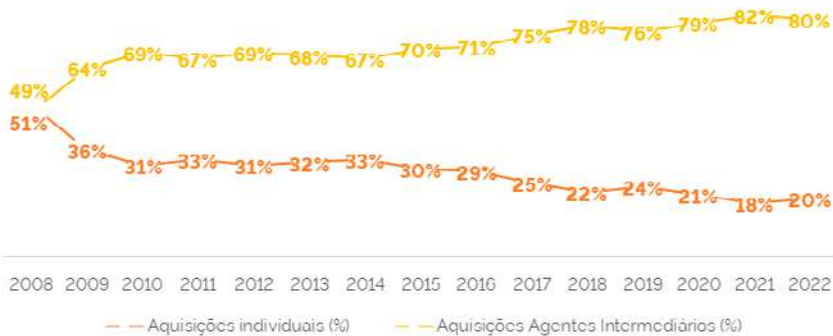
Gráfico 18 - Evolução do valor (milhões R\$) da produção adquirida de agricultores individuais e de Agentes Intermediários Habilitados nos arranjos do Selo Biocombustível Social.



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social

Ao longo da série histórica as UPBs adquiriram, preferencialmente, matérias-primas dos agricultores familiares por meio de arranjos com os Agentes Intermediários Habilitados, principalmente de cooperativas da agricultura familiar (Gráfico 19).

Gráfico 18 - Evolução do valor (milhões R\$) da produção adquirida de agricultores individuais e de Agentes Intermediários Habilitados nos arranjos do Selo Biocombustível Social.



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social

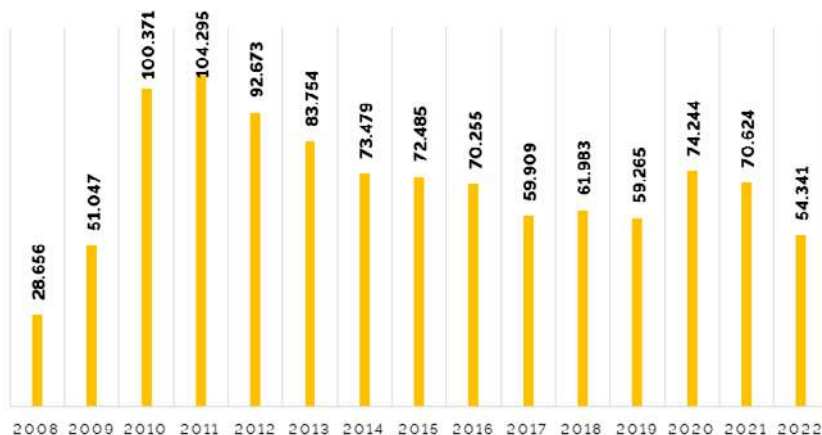




INCLUSÃO DE AGRICULTORES FAMILIARES

Em 2022, foram contratados 54.341 agricultores familiares fornecedores de matéria-prima. Houve redução de 16.283 famílias, possivelmente motivado pela queda de safra de soja na região Sul, impactos no preço da principal matéria-prima e possível utilização do percentual de descumprimento de aquisições das empresas produtoras de biodiesel.

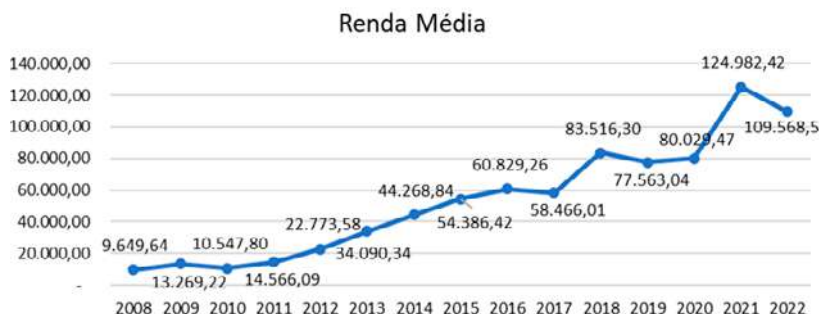
Gráfico 20 - Evolução do número de famílias inseridas nos arranjos do Selo Biocombustível Social.



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social

A renda média bruta obtida por família participante foi de R\$ 109,5 mil, significando redução de 12,38% em relação ao ano anterior (gráfico 21). Ressalta-se que a renda mencionada se refere somente ao valor de matéria-prima comercializada no âmbito do SBS, sendo possível que as famílias tenham ainda fontes adicionais a partir de outras atividades.

Gráfico 20 - Evolução do número de famílias inseridas nos arranjos do Selo Biocombustível Social.



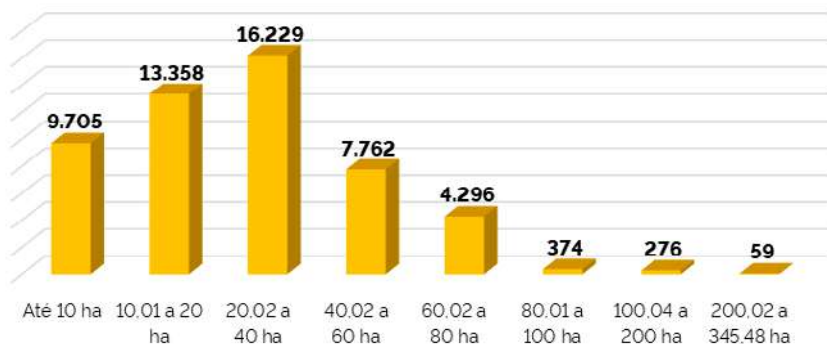
Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social



CARACTERÍSTICAS DOS AGRICULTORES QUANTO A ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS

Foi analisado um contingente 54.341 (cinquenta e quatro mil, trezentos e quarenta e um) agricultores familiares participantes do Selo Biocombustível Social. A partir das informações extraídas do sistema da DAP/CAF, constata-se que as áreas dos estabelecimentos destes agricultores familiares somam 2,1 milhões de ha, dos quais 75,48% possuem áreas de até 40 ha (gráfico 22).

Gráfico 22 – Faixas das áreas dos estabelecimentos declarados na DAP/CAF dos agricultores familiares participantes do SBS em 2022.



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social





INVESTIMENTOS EM ATER E FOMENTO

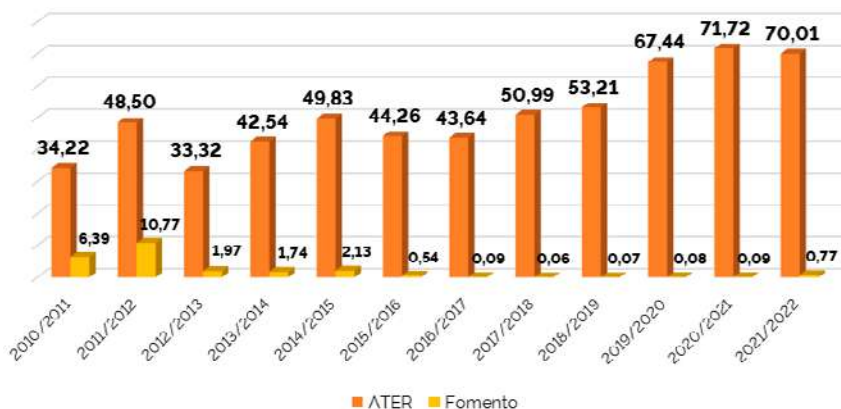
A prestação de Assistência Técnica e Extensão Rural – ATER é um dos pilares do Selo Biocombustível Social, e deve ser fornecida pela empresa de biodiesel sem despesas para o agricultor familiar, promovendo ganhos de produtividade e consequentemente aumento de renda.

A empresa de biodiesel tem a opção de fornecer a ATER por meio de seu quadro de técnicos (ATER própria) ou terceirizando o serviço com agentes intermediários habilitados ou empresas especializadas.

Os custos de ATER são considerados como aquisição da agricultura familiar e podem compor o percentual mínimo necessário para manutenção do SBS. Além disso, os valores envolvidos com dispêndios em fomento e doações referentes aos insumos de produção e serviços aos agricultores familiares também são considerados.

Na safra 2021/2022, foi investido em ATER o valor de R\$70,01 milhões, representando redução de 2,39% quando comparado com o ano anterior. Contudo, as doações subiram de R\$89.325,75 para R\$765.375,50 em 2022 (gráfico 23).

Gráfico 23 - Investimentos com ATER e fomento (doações) pelas empresas produtoras de biodiesel por safra (milhões R\$).

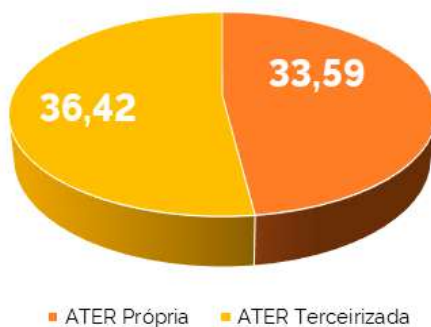


Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social

Os investimentos em ATER totalizaram R\$36,42 milhões nas contratações de terceiros, valor superior àquele decorrente da prestação de ATER realizada pelas próprias empresas de biodiesel, que foi de R\$33,59 milhões (gráfico 24).



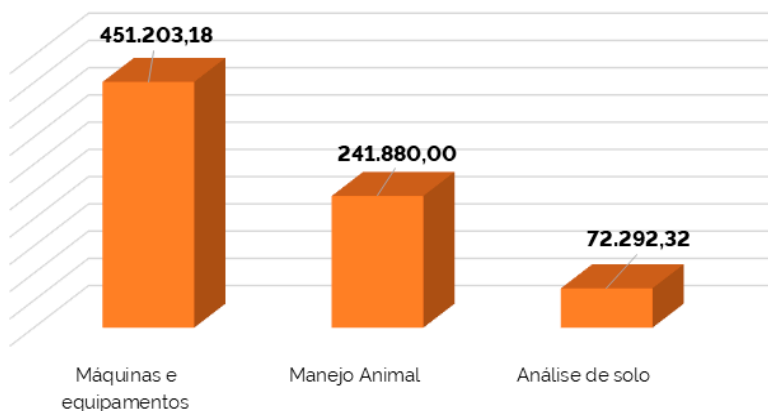
Gráfico 24 - Investimentos com ATER pelas empresas produtoras de biodiesel na safra 2021/2022 (milhões R\$).



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social

As doações feitas para os agricultores pelas empresas de biodiesel foram na forma de máquinas e equipamentos (58,95%), manejo animal (31,60%) e análise de solos (9,45%), conforme apresentado no gráfico 25.

Gráfico 25 - Fomento realizado pelas empresas de biodiesel na forma de doações aos agricultores familiares na safra 2021/2022 (R\$).



Fonte: COER/MDA, 2023. Dados inseridos no Sabido pelos detentores do Selo Biocombustível Social





CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos resultados apurados e disponibilizados neste boletim, vale destacar que:

1. a cadeia de biodiesel apresenta robustez e capacidade para responder à demanda do mercado nacional e tem potencial para aprimorar a participação da inclusão socioeconômica e produtiva da agricultura familiar, aumentando a quantidade de agricultores familiares incluídos, ampliando o volume e a diversidade das aquisições, com atuação especial nas regiões Norte, Nordeste e Semiárido;
2. decorridos quase 20 anos de existência do Selo Biocombustível Social, coloca-se para todos os seus atores - Administração Pública, agricultura familiar e produtores de biodiesel - o desafio e a oportunidade de implementar melhorias que permitam consolidar um ambiente seguro de execução, monitoramento e avaliação. Este ambiente deve incluir regras estáveis, baseadas em critérios objetivos, e com atuação coordenada, visando melhorar a eficiência inclusiva e a contribuição para concretizar as diretrizes da Política Nacional de Biocombustíveis, visando mitigar as instabilidades e oscilações que ocorreram nos últimos anos;
3. o crescimento da participação das organizações da agricultura familiar (cooperativas) representa uma possibilidade de valorização e fortalecimento da agricultura familiar. Ao mesmo tempo, é necessário evitar a invisibilidade do agricultor familiar, de modo que seja permitido, para fins de monitoramento, avaliação e auditoria, identificar cada agricultor incluído no âmbito do Selo Biocombustível Social; e
4. é possível e necessário aprimorar os mecanismos e instrumentos de execução e gestão do Selo Biocombustível Social, para utilizar a seu favor os recursos tecnológicos existentes, eliminar tarefas e procedimentos desnecessários ou duplicados, e aumentar a celeridade e



obtenção de melhores resultados.

Em 2025 - ano em que serão comemorados 20 anos de sua existência - o Selo Biocombustível Social estará alinhado aos princípios da moderna Governança Pública federal, equipado de instrumentos e mecanismos adequados de gestão e preparado cumprir com mais eficiência e efetividade a sua missão de inclusão de agricultores familiares e fortalecimento da agricultura familiar.

Ao assumir essa missão o MDA tem a firme convicção de que contará com o indispensável apoio e cooperação de todos os atores que fazem parte da história do Selo Biocombustível Social e estão convidados a continuar fazendo, cada vez melhor.





REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. 2022a. **Dados Estatísticos: Produção de biocombustíveis - Biodiesel**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/dados-estatisticos>>. Acesso em: 26/10/2022.

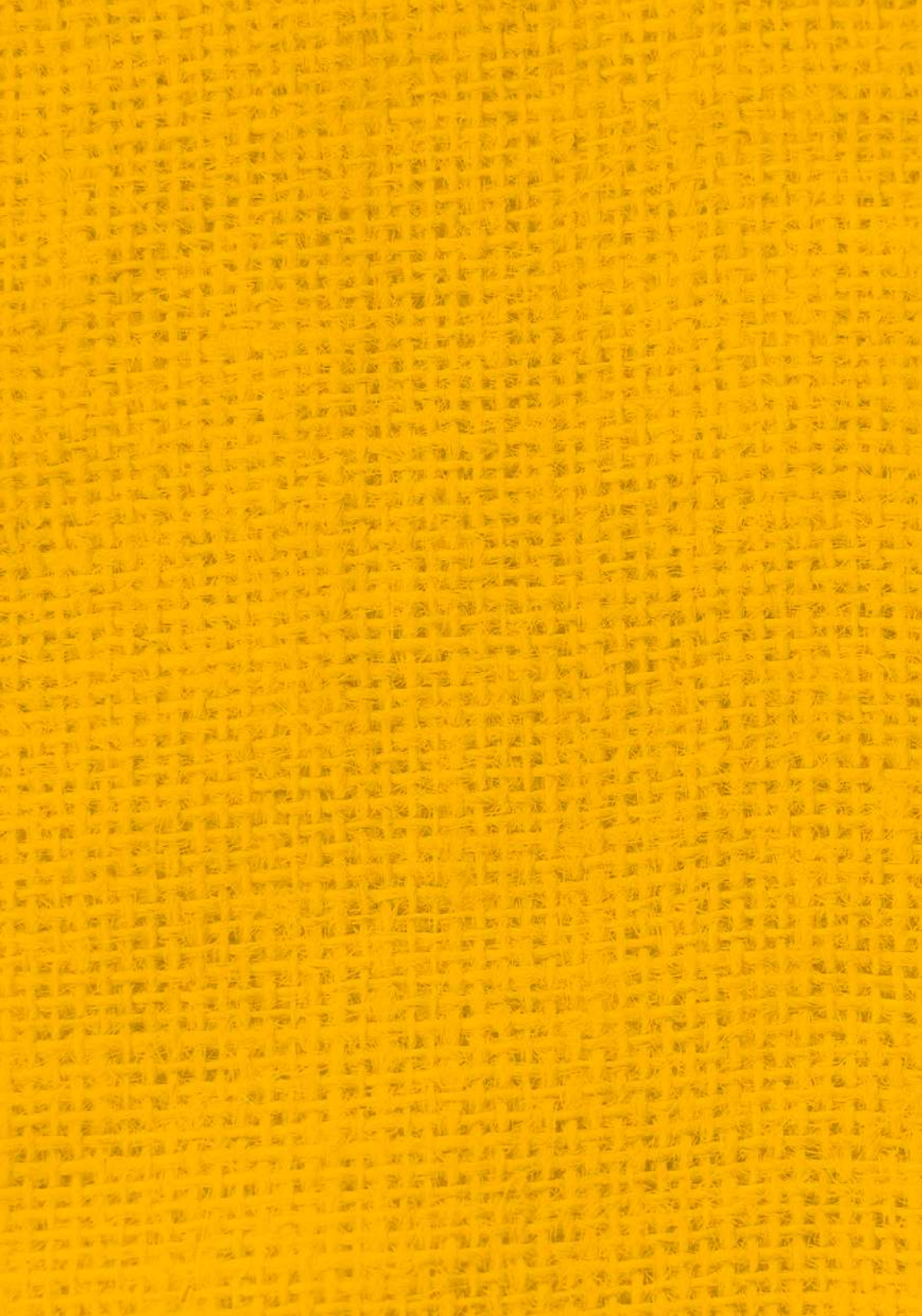
Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. 2022b. **Dados de entregas por produtores**. Disponível em: <<https://www.gov.br/anp/pt-br/assuntos/distribuicao-e-re-venda/leiloes-biodiesel/dados-de-entregas-por-produtores>>, acesso em 04/10/2022.

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP. 2022c. **Painel Dinâmico – Matéria-prima**. Disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrJoiOTlkODYyODctMGJjNS00MGlyLWJmMWItNGJlNDg0ZTg5NjBlliwidCI6IjQ0OTlmNGZmLTl0YTtytNGlOMi1iN2VmL-TEyNGFmY2FkYzkyMyJ9&pageName=ReportSection8aa0cee5b2b8a941e5e0%22>>, acesso em 16/10/2022.

BRASIL. Decreto nº 10.527, de 22 de outubro de 2020, que institui o Selo Biocombustível Social e dispõe sobre os coeficientes de redução das alíquotas da Contribuição para o Programa de Integração Social e para o Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público e da Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social, incidentes na produção e na comercialização de biodiesel, e sobre os termos e as condições para a utilização das alíquotas diferenciadas. Brasília, 2021a.

BRASIL. Portaria nº 143, de 08 de dezembro de 2020. Dispõe sobre a participação e a habilitação dos agentes intermediários de matéria-prima no âmbito do programa Selo Biocombustível Social. Brasília, 2020.

BRASIL. Portaria nº 272, de 30 de dezembro de 2021. Dispõe sobre os critérios e procedimentos relativos à concessão, manutenção e uso do Selo Biocombustível Social. Brasília, 2021.





MINISTÉRIO DO
DESENVOLVIMENTO
AGRÁRIO E
AGRICULTURA FAMILIAR

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO